

TRILHO DA CIÊNCIA | “ESTAÇÕES”

Estação: Perna-longa

Local: Sítio das Marinhas, Moita

Ciências envolvidas: Biologia

Autor: Tomás Fernando



Sabia que...

A extensa orla ribeirinha do concelho da Moita, de mais de 20 Km, proporcionou às gentes locais o desenvolvimento de uma economia marítima assente no transporte fluvial e na salinicultura, vincando uma identidade que possui o seu mais sublime reflexo na relação que sedimentou com o Tejo: um rio de trabalho, um rio de memórias, um rio que é um património a viver e a desfrutar.

O Sítio das Marinhas, projetado num território de elevado valor ecológico e arqueológico, de antigas salinas, representa mais um impulso no âmbito da requalificação, valorização e promoção do nosso património flúvio-marítimo e natural, constituindo-se como um equipamento que serve de âncora a ações de educação ambiental e patrimonial, de estudo e de contemplação da paisagem, em harmonia com um Tejo de futuro.

A zona está integrada no Estuário do Tejo, que é um dos maiores da Europa Ocidental; cobre uma área de 325 Km² e as zonas entre marés correspondem a mais de 40% do total. Tem, em média, uma profundidade relativamente baixa de 10 metros e o caudal das marés é muito superior ao do rio Tejo.

É uma zona de grande produtividade vegetal e animal e as grandes extensões de lodo proporcionam habitat a muitos seres vivos que servem de base às cadeias alimentares. Serve de “berçário” e viveiro a muitas espécies de peixes e proporciona abrigo, alimentação e local de nidificação a muitas aves.

EXPLORAÇÕES E VIVÊNCIAS – SINTA E VIVA A NATUREZA

Sinta a natureza...

A zona ribeirinha do concelho da Moita é constituída, na sua maior parte, por antigas marinhas de sal ou salinas, sapais, caniçais, lodos e areias. Estas áreas constituem um excelente habitat para a avifauna aquática do estuário, que aí encontra refúgio, alimentação e condições para reprodução e nidificação.

Se estiveres no Sítio das Marinhas voltado em direção ao estuário, podes avistar uma diversidade de aves aquáticas sobretudo na zona entre marés. As aves tendem a movimentar-se em busca de alimento junto aos canais onde circula a água, ou perto da linha de água, sobretudo em situação de meia-maré, quando os invertebrados do lodo estão mais ativos.

Observa as diferentes espécies de plantas ou animais, no sítio das marinhas, e identifica-as.

Viva a natureza...

Um pequeno invertebrado altamente adaptado à vida nas condições ambientais extremas das salinas é a artémia (*Artemia salina*).

Entre os animais mais facilmente avistáveis no Sítio das Marinhas, destaco também o Borrelho-de-coleira-interrompida. Os borrelhos são aves limícolas de pequenas dimensões e que têm o hábito de alternar alguns passos com pequenas paragens para “observação”. O borrelho-de-coleira-interrompida é acastanhado por cima e branco por baixo e apresenta uma “coleira incompleta” em redor do pescoço. Pode ser observado no nosso país durante todo o ano. Muitas das aves que aqui ocorrem são migradoras, oriundas do norte da Europa, de passagem para África. Na Primavera ocupam os seus territórios em dunas ou salinas, como é o caso no Sítio das Marinhas.

Junta os dados sobre as características das espécies anteriormente observadas e analisa as suas adaptações ao ambiente local.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

Relaciona a Biosfera com a Geosfera, a Hidrosfera e a Atmosfera.

Para saber mais...

<https://www.cm-moita.pt/viver/cultura/sitio-das-marinhas-centro-de-interpretacao-ambiental>

INFORMAÇÃO PARA FORMADORES

Ligações com:

- Educação para a cidadania ambiental
- Domínio da biodiversidade e sustentabilidade

Objetivos:

- Compreender como os seres vivos se adaptam ao ambiente
- Identificar os diferentes tipos de aves e outros seres vivos presentes

Materiais:

- Lupa
- Caderno de campo
- Material de escrita
- Binóculos